

10
ACTA Nº 18/10

(Mandato 2009 – 2013)

REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ (MADEIRA),
REALIZADA EM 02 DE SETEMBRO DE 2010

Aos dois dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dez, na freguesia de Santo António da Serra, na Casa do Povo, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Santa Cruz, com presença dos senhores José Alberto de Freitas Gonçalves, Filipe Martiniano Martins de Sousa, António Jorge Gomes Baptista, Maria Leontina de Freitas Seródio da Fonseca, Maria Alexandra Magalhães Gaspar Perestrelo, Óscar Ciríaco Teixeira e Carlos Jesus Nunes da Costa, respectivamente Presidente e Vereadores, para apreciarem e deliberarem sobre os seguintes assuntos constantes na ordem de trabalhos, previamente elaborada e enviada com a convocatória. -----

- I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.** -----
- II – APROVAÇÃO DAS ACTAS DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DE 22 DE JULHO E 12 DE AGOSTO DE 2010.** -----
- III – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----
- 1 – INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE**-----
- 2 – INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO**-----
- IV – ORDEM DO DIA** -----
- 1 – APRECIACÃO E DISCUSSÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DAS EDIFICAÇÕES URBANAS**-----
- 2 – RATIFICAÇÃO DE VALORES:**----- (Aprovação em minuta) ---
- **Da Festa da Juventude – Valor a cobrar nas entradas**-----
- 3 – PEDIDO DE APOIO – Rectificação de entidade:**----- (Aprovação em minuta)---
- **Do Centro Comunitário da Nogueira**-----
- 4 – ABERTURA DE CONTA BANCÁRIA - BARCLAYS** -----
- 5 – DONATIVO DO BANCO ESPÍRITO SANTO**-----
- **De Nélio Anselmo Coelho Nóbrega e Carla Patrícia Fernandes**-----
- 6 – PROPOSTA TOPONIMICA:**-----
- **Rampa do Lombo dos Moinhos**-----
- 7 – REQUERIMENTOS DIVERSOS:**-----

a) – Cedência de parcela de terreno:-----(Aprovação em minuta)-----

- De Manuel de Gouveia Berenguer – Procº nº 844/10 -----

b) – Compropriedade:-----(Aprovação em minuta)-----

- De Maria Fátima Nóbrega Freitas e Outra – Procº nº 1141/10 RSP -----

- De Rubina da Silva Perestrelo – Procº nº 994/10-----

**POR DELIBERAÇÃO, FORAM INTRODUZIDOS NA ORDEM DE TRABALHOS,
OS SEGUINTE PROCESSOS: -----**

3 – PEDIDOS DE APOIO: -----

- Da Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Caniço-----

Esteve também presente para Secretariar esta reunião ordinária, Pedro Dantas de Freitas, Chefe do Gabinete de Apoio ao Presidente da Câmara.-----

Pelas quinze horas, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, tendo-se entrado de imediato na seguinte ordem de trabalhos: -----

I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

O Senhor **Presidente** referiu que no início do mandato foi deliberado fazer as reuniões públicas rotativas pelas cinco freguesias do Concelho, sendo esta a segunda vez que o Executivo realiza a reunião de Câmara na freguesia do Santo da Serra, no actual mandato. Adiantou que se houver algum munícipe que queira colocar os seus assuntos em privado poderá, no intervalo, se dirigir a qualquer membro do Executivo. -----

Aproveitou para agradecer à Casa do Povo do Santo da Serra, na pessoa da sua Presidente, por ter disponibilizado as instalações. Agradeceu igualmente a presença do senhor Presidente da Junta do Santo da Serra, senhor Martinho Gouveia. Seguidamente convidou os munícipes a fazerem a sua inscrição, dando prioridade aos da freguesia do Santo. -----

Intervenção do procurador do senhor Inácio de Freitas Spínola: -----

O senhor explicou que o seu representado pretendia construir uma moradia, tendo sido aprovado o projecto de arquitectura (Procº nº 2241/04). Contudo, o mesmo caducou por falta de entrega dos projectos de especialidade. Pede que a Câmara reaproveite as peças desenhadas existentes. -----



O senhor **Presidente** explicou que a própria lei permite o reaproveitamento das peças nestes casos. Referiu que os serviços técnicos irão entrar em contacto com o munícipe A fim de ser dado andamento ao processo. -----

Intervenção do senhor Manuel Baptista Júnior e senhora Rosalina: -----

A senhora explicou que o vizinho, abusivamente, alargou a vereda que dá acesso à sua moradia, tendo ocupado terrenos que são da sua propriedade. Referiu que o prevaricador até troçou de si. Realizou igualmente uma garagem sem cumprir os afastamentos legais. O processo está registado na Câmara Municipal de Santa Cruz sob o nº 548/10RSP.-----

Estando o senhor **Presidente** munido do respectivo processo, leu a defesa do alegado prevaricador, junto por este ao processo, face o início do processo de contra-ordenação levantado pela Câmara Municipal.-----

Na tentativa de se chegar a um acordo, serão convocadas ambas as partes a fim de estarem presentes na próxima reunião de Câmara. -----

Intervenção da senhora Maria da Conceição Moniz: -----

A senhora explicou que as águas pluviais da zona do parque infantil e do mercado do Santo da Serra, desaguam na sua rua e no ribeiro da fonte, que não tem capacidade de escoamento. -----

O senhor **Presidente da Junta de Freguesia do Santo** deu uma pequena explicação, tendo esclarecido que estas obras de saneamento naquela zona, iriam ser realizadas por uma empresa no âmbito de uma obra do Governo Regional, contudo, a mesma empresa faliu, o que dificultou a solução do caso.-----

Sobre este caso, o senhor **Vereador Carlos Costa** questionou se foi neste local que uma furgoneta teria ficado submersa, alertando que naquela zona a falta de escoamento de águas é grande.-----

Intervenção da senhora Sónia Patrícia Martins: -----

A senhora referiu que é residente no Ribeiro Serrão, onde houve uma grande derrocada. Questionou para quando a realização do acesso à sua moradia. -----

O senhor **Vereador Jorge Baptista** referiu que o que existia, era uma vereda e um pequeno ribeirinho. Agora existe apenas uma grande ribeira, pois a vereda foi absorvida. Adiantou que a equipa camarária já esteve no local várias vezes, tendo



inclusive ido ao local com o senhor Secretário do Equipamento Social e a sua equipa técnica. -----

A senhora **Vereador Leontina Seródio** referiu que o acesso à moradia da senhora é muito mau, com passadiços em madeira, tendo inclusive de atravessar uma ponte de madeira, que não oferece condições de segurança. Pediu ao executivo a solução deste assunto, com carácter de urgência, pois para além da senhora se encontrar grávida, o inverno aproxima-se, piorando ainda mais os acessos.-----

O senhor **Vereador Carlos Costa** referiu que esteve igualmente no local e viu "in loco" a situação, referindo que a senhora em causa já cedeu dois metros e cinquenta centímetros a fim da Secretaria Regional do Equipamento Social alargar o leito da ribeira, e ainda não tem o seu assunto resolvido.-----

O senhor **Vereador Óscar Teixeira** referiu que esta obra é da responsabilidade do Governo Regional, pelo que a Câmara apenas pode influenciar, não tendo demonstrado, até agora, qualquer poder de influência. Mostrou ao executivo uma foto do local, defendendo uma outra abordagem técnica da obra em causa.-----

O senhor **Presidente** informou que semanalmente passa no local, e que a sua equipa está a acompanhar a obra, conjuntamente com os técnicos da Secretaria Regional do Equipamento Social, defendendo estes últimos a construção da via, pelo lado norte -----

O senhor **Vereador Carlos Costa** pediu ao executivo que desse à senhora um prazo para a resolução do problema.-----

O senhor **Presidente** retorquiu que é muito fácil pedir o cumprimento de prazos, quando se sabe que a autarquia não é a responsável da empreitada e não tem recursos para a realização da mesma. -----

O senhor **Vereador Jorge Baptista** referiu que o senhor Vereador Carlos Costa evidencia uma atitude diferente da restante oposição, preferindo o confronto directo. ---

A senhora **Vereadora Alexandra Gaspar** indicou que o senhor Presidente muito gostaria de resolver estes assuntos rapidamente, contudo, existem constrangimentos de ordem técnica e económica que não o permitem. -----

O senhor **Vereador Filipe Sousa** verifica que o alarido é grande mas nada se está a resolver. Referiu que conhece o senhor Vereador Carlos Costa há vários anos, e sabe que o tom usado não é de desrespeito, é a sua maneira de ser.-----

O senhor **Vereador Filipe Sousa** pediu que o executivo se coloque na posição da senhora, e nas dificuldades que atravessa, referindo que este caso é mais um, onde os processos se arrastam, como o do senhor Gonçalves. -----



A senhora **Vereadora Leontina Seródio** reforçou que a Câmara é ineficiente. -----

O senhor **Vereador Óscar Ciriaco** questionou então o que a Câmara pode fazer? -----

O senhor **Presidente** referiu que, ainda no dia anterior, o senhor Vice-Presidente do Governo Regional telefonou a referir que o Município de Santa Cruz foi o que teve mais custos com limpezas no âmbito das intempéries. Referiu ainda que da Lei de Meios, não veio um cêntimo para Santa Cruz. -----

A senhora **Vereador Leontina Seródio** referiu que a denominada lei de meios, parece ser um grande "barrete", estando a se aproximar o inverno, sem que as ajudas comunitárias cheguem. Propôs que até à realização da obra, no caso da senhora Sónia, a Câmara solicitasse ao exército português, a colocação de uma passagem provisória. Reforçou que a Lei de Meios é uma miragem, e que não se pode pedir aos empresários da construção civil que vão para o terreno realizar a obra, quando não existe dinheiro para pagar. -----

O senhor **Presidente** concordou com a ideia de solicitar ao exército uma passagem provisória no local. -----

II – APROVAÇÃO DAS ACTAS DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DE 22 DE JULHO E 12 DE AGOSTO DE 2010: -----

O Senhor Presidente colocou a acta da reunião ordinária de vinte e dois de Julho de dois mil e dez à votação, tendo o Executivo deliberado: -----

Aprovar a acta da reunião ordinária de vinte e dois de Julho de dois mil e dez. -----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

O Senhor Presidente colocou a acta da reunião ordinária de doze de Agosto de dois mil e dez à votação, tendo o Executivo deliberado: -----

Aprovar a acta da reunião ordinária de doze de Agosto de dois mil e dez, com as alterações introduzidos pelos Senhores Vereadores.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

III – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1 – INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE: -----

- A **23 de Agosto** - Início da Gastronomia da Promenade no Caniço-----

- A **28 de Agosto** - Convívio com funcionários do sector da recolha dos resíduos sólidos-----

- A **29 de Agosto** - Presença no encerramento da Gastronomia da Promenade-----
- A **01 de Setembro** - Reuniões e atendimento a munícipes-----
- Abertura de exposição colectiva na Casa da Cultura de Santa Cruz-----
- Concerto da violinista Sandra Sá, natural do Caniço, na Praça Padre Olavo, na Cidade de Santa Cruz, dentro da programação de animação das localidades, no Município da Cultura 2010-----

Deliberação: O Executivo tomou conhecimento. -----

2 – INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO-----

Intervenção do Senhora Vereador Leontina Serôdio:-----

- Relembrou que a acta de vinte e oito de Maio, ainda não foi corrigida e a de vinte e dois de Julho. -----
- Entregou, em suporte papel, uma Recomendação, tendo lido os pontos mais importantes da mesma. -----

Transcrição da Recomendação:-----

“O Ano 2010 foi avassalado por catástrofes naturais que colocaram a população em perigo e com perdas definitivas ou temporárias das condições habitacionais e de acessos às mesmas; ainda não refeitos da tragédia de 20 de Fevereiro, vemo-nos confrontados com os incêndios deste Verão. Olhando para o nosso passado recente, aguardando o nosso futuro, não podemos ficar impávidos e serenos no presente; a nossa acção tem de ser imediata, não podemos continuar a adiar mais decisões. Temos de, a curto prazo, definir estratégias de acção eficientes e estas terão que ser definidas, de acordo com as prioridades: 1 mês; 3 meses; 6 meses – 12 meses, -----

Temos ferramentas de trabalho já abordadas em reuniões anteriores, passo a mencioná-las: -----

- Proposta nº 16 - «Elaboração de Projecto de Cartografia de Risco de Incêndio Florestal no Concelho de Santa Cruz» - apresentada na reunião ordinária de 27 de Maio de 2010. -----
- Avaliar o contributo e a evolução do projecto PREMUMAC, que nos foi dado a conhecer na reunião de 12 de Agosto de 2010.-----

Para além destes documentos, a Elaboração da Carta de Riscos, entre outros elementos, que por certo já existem, e que poderão ser uma mais-valia para definir objectivos específicos e de implementação imediata. -----

- Limpeza dos caminhos florestais.-----
- Limpeza dos terrenos queimados e protecção dos mesmos, onde o risco de aluvião seja iminente.-----
- Definição dos pontos de vigilância (se necessário, pedir a colaboração de voluntários, do exército, dos escuteiros, ...).-----

- **Abertura de caminhos florestais (corta-fogo) em locais estratégicos e condicionados, somente à entrada dos Bombeiros ou outras entidades afins.**-----
- **Identificação, manutenção dos pontos de água.**-----
- **Avaliação da área ardida nos últimos 10 anos, os grades incêndios, as causas, as consequências, que oportunidades de melhorias – Acções de Prevenção, Acções de Correção.**-----
- **Elaborar regulamento sobre a realização de fogueiras e queimadas no Concelho de Santa Cruz**-----

Outro elemento que gostaríamos que seja avaliado: é a taxa do item «107 – Realização de fogueiras e queimadas – taxa pelo serviço», que anteriormente tinha o valor de 5€, e que este ano entrou em vigor com o valor 47,79€. Referente a este ponto queremos que na próxima reunião, nos sejam fornecidos os seguintes valores, ou seja, quantas requisições houve no ano 2009 e as que houve este ano até ao fim de Agosto. Será esta uma taxa incentivadora ou desincentivadora?

Deste modo, recomendamos que seja definida uma equipa de trabalho multidisciplinar e tecnicamente formada que reúna toda a informação existente e que projecte acções a implementar no terreno no prazo de 1 mês, 3 meses, 6 a 12 meses.”-----

- Questionou, se no caso da Empresa Municipal, realizar obras de beneficiação numa moradia degradada, o IMI da mesma será revisto? Como no caso recentemente noticiado numa moradia no Funchal. -----

Intervenção do Senhor Vereador Óscar Ciríaco:-----

- Defendeu o levantamento cadastral das bocas-de-incêndio do Concelho, a fim de uma melhor localização. -----

- Defendeu, igualmente, que se avance com a ideia da criação de uma Central de Biomassa, por forma a levar a uma limpeza mais efectiva das matas. -----

Intervenção do Senhor Vereador Filipe Sousa:-----

- Referiu que no Caminho da Palmeira – Santa Cruz, existe um largo que foi definido como zona pública, contudo, um munícipe coloca carros velhos no mesmo arrogando-se que o espaço é seu. Pediu assim que a inspecção actue. -----

- Na estrada Lajes – Fazenda - Gaula, a mesma está intransitável. Sabe que a Câmara já colocou tuvenam, mas este não é a melhor solução. Pede que a Câmara realize o asfaltamento. -----

- Relembrou a ideia levantada na reunião do Caniço, da realização de uma feira das oportunidades. -----

- Deu entrada de uma proposta sobre os apoios camarários aos clubes. -----

Intervenção do Senhor Vereador Carlos Costa:

- Questionou o senhor **Vereador Jorge Baptista** sobre um pedido da Junta de Freguesia de Gaula, relativamente às más condições do piso do Caminho da Terra Velha – Gaula.
- No arruamento Lombo - Sítio do Povo - Fontes, questionou se a Autarquia irá exigir que a empresa Miguel Viveiros, S.A., reponha os muros destruídos.
- Questionou o senhor Vereador Jorge Baptista, sobre o traçado do arruamento, pois parecem estar a existir desvios e outros ramais.
- Referindo-se a um abaixo-assinado dos moradores da Urbanização Encosta dos Magos, de 28/05/2009, pretende saber se o promotor já foi notificado para a realização das obras na via.
- Denunciou que na encosta da Pedra Mole, existe uma máquina escavadora a laborar pelo menos há quinze dias e o Presidente da Junta de Freguesia não viu?

Intervenção do Senhor Vereador Jorge Baptista

- Sobre o caminho da Terra Velha, referiu que o assunto já está a ser acompanhado.
- Relativamente ao caminho Lombo – Povo - Fonte, explicou que os muros que caíram serão repostos e que a empresa em questão tem garantias bancárias e seguros de obras que o garantem. Em relação ao arruamento, o trajecto será o mesmo de sempre, não havendo nenhuma alteração.
- Em relação ao abaixo-assinado, os subscritores não colocaram nenhum contacto, mas o período de garantia já caducou. Contudo, já solicitou que repavimentassem parte do arruamento, ainda durante este mês.
- Em relação à obra ilegal na Pedra Mole – Caniço, a mesma encontra-se embargada.

Intervenção do Senhor Vereador Óscar Ciríaco:

- Em relação ao campo de futebol da Faia, a Associação de Futebol da Madeira é dona do mesmo. Foi o Governo Regional que o construiu com os impostos dos Madeirenses, pelo que a Associação não tem moral para exigir qualquer pagamento para a prática de futebol.
- Questionou se existe algum processo de licenciamento para a Quinta Escuna?
- Questionou o andamento das obras do Bairro do Salão – Santa Cruz?

Referindo-se a uma proposta apresentada por si, relativamente ao PDM, pediu que a mesma fosse analisada pela Drª Ana Jacinta. -----

Intervenção do Senhor Vereador Jorge Baptista: -----

O senhor Vereador em relativamente ao Bairro do Salão – Santa Cruz, referiu que os esgotos já estão realizados. Quanto à pavimentação dos arruamentos interiores, já está lançado o concurso na plataforma electrónica. -----

IV – ORDEM DO DIA:-----

1 – APRECIACÃO E DISCUSSÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DAS EDIFICAÇÕES URBANAS-----

O senhor **Presidente** fez uma breve exposição e agradeceu o trabalho desenvolvido pela equipa responsável pela realização deste regulamento. Deu a palavra à Drª Ana Jacinta (Chefe de Divisão do Urbanismo) e ao Senhor Arquitecto Ricardo Gomez. -----

A **Drª Ana Jacinta** referiu que o regulamento da Câmara já estava desactualizado, era já de mil novecentos e noventa e oito, tendo de se adaptar à legislação agora existente. Entende que algumas lacunas legais e interpretativas poderão ser agora sanadas. A ideia é criar critérios uniformes para todos os municípios. -----

O senhor **Vereador Óscar Ciriaco** pediu que a divisão do urbanismo lhe enviasse o anterior regulamento, em formato PDF. Questionou sobre qual a leitura, dos técnicos, da cota de soleira, em termos urbanísticos. -----

O senhor **Vereador Carlos Costa** entende que deverão existir sessões de esclarecimento, exclusivamente para este tema. -----

A **Drª Ana Jacinta** esclareceu o senhor Vereador que, no âmbito da discussão publica, serão realizadas as mesmas.-----

O senhor **Vereador Carlos Costa** vangloriou-se de que foi o Movimento Juntos pelo Povo que “atiçou” a realização deste regulamento. -----

A **Drª Ana Jacinta** referiu que era um imperativo legal, a que a Câmara estava obrigada. -----

O senhor **Vereador Carlos Costa** referiu que o grande receio é a formação de grandes aglomerados urbanísticos, como o Caniço, onde grandes “atentados” urbanísticos foram feitos. Entende que deverão existir regras, que protejam o município, onde num dia vive numa zona arejada e, no dia seguinte, tem um bloco à sua frente.-----

Entende e defende que deverão ser criados planos sectoriais e pormenor, que reorganize o urbanismo. -----

O senhor **Presidente** explicou que se trata apenas de uma proposta e que a mesma irá para discussão pública. -----

O senhor **Vereador Óscar Ciríaco**, referiu que entende a posição do senhor Vereador Carlos Costa, contudo, só na Revisão do PDM, é que as situações levantadas, poderão ser acauteladas. Não poderá ser o RMEU, a impor a realização de planos de Urbanização e Pormenor. -----

O Senhor Presidente colocou a proposta de revisão do Regulamento Municipal das Edificações Urbanas à votação, tendo o Executivo deliberado:-----

Aprovar a proposta sendo a mesma enviada para discussão pública.-----

Deliberação tomada por unanimidade.-----

2 – RATIFICAÇÃO DE VALORES:-----*(Aprovação em minuta)*----

- Da **Festa da Juventude – Valor a cobrar nas entradas** – No âmbito do Município da Cultura Santa Cruz 2010, terá lugar na semana de quatro a onze de Setembro, a Festa da Juventude de Santa Cruz. Haverá um espaço dedicado à música, denominado “Music Zone”, que terá lugar nos dias dez e onze de Setembro, a partir das vinte e três horas até às quatro horas, no Porto de Recreio. Assim, foi proposto o seguinte preçário: sete euros e cinquenta cêntimos por dia e dez euros o passe para os dois dias, para acesso ao referido Music Zone nos dias dez e onze de Setembro.-----

O Senhor Presidente colocou a proposta à votação, tendo o Executivo deliberado:-----

Aprovar o preçário de sete euros e cinquenta cêntimos por dia e dez euros o passe para os dois dias. -----

Deliberação tomada por unanimidade.-----

3 – PEDIDOS DE APOIO:-----

- **Rectificação de entidade:**-----

- Do **Centro Comunitário da Nogueira**, solicitando o apoio do município no pagamento de viagens ao Porto Santo para alguns dos jovens com melhor comportamento que frequentam o Centro Comunitário da Nogueira. -----

Na sequência da deliberação na reunião de Câmara de oito de Julho do corrente ano e, uma vez que o cheque referente ao mesmo apoio não pode ser passado ao Centro de Segurança Social da Madeira, o Centro Comunitário da Nogueira solicitou a

concordância dos responsáveis da Casa do Povo da Camacha para que o apoio monetário fosse entregue à própria Casa do Povo, sendo essa verba posteriormente utilizada para o pagamento das quinze viagens no valor total de setecentos e setenta e dois euros e cinquenta cêntimos.-----

O Senhor Presidente colocou o pedido à votação, tendo o Executivo deliberado: -----

Rectificar a deliberação de oito de Julho no que concerne a entidade a quem deve ser passado o cheque, sendo deliberado que o apoio deverá ser entregue à Casa do Povo da Camacha.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

- Da **Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Caniço**, solicitando um patrocínio para a impressão de cerca de mil tshirts com o logótipo da escola, destinadas a comemorar o décimo Aniversário da Escola, sendo as mesmas vendidas a todos os alunos e comunidade educativa a um preço simbólico, sendo assim um veículo móvel de publicidade na freguesia do Caniço.-----

O Senhor Presidente colocou o pedido à votação, tendo o Executivo deliberado: -----

Aprovar a aquisição de cinquenta tshirts.-----

Deliberação tomada por unanimidade.-----

4 – ABERTURA DE CONTA BANCÁRIA - BARCLAYS-----

Na presença de uma informação do Chefe da Divisão Financeira onde refere que de acordo com a Norma de Controlo Interno em vigor, a abertura de uma conta bancária deve ser do conhecimento do Órgão executivo, o senhor Presidente colocou o assunto à votação, tendo o Executivo deliberado: -----

Aprovar a abertura de uma conta bancária no Barclays Bank PLC, tendo a mesma como finalidade a recepção dos pagamentos relativos a água dos munícipes clientes deste banco.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

5 – DONATIVO DO BANCO ESPÍRITO SANTO-----

Ao abrigo da alínea h), do n.º.1 do artigo 64º. da Lei 169/99, de 18 de Setembro, vem o Senhor Presidente propor que o Órgão Executivo tome conhecimento da doação à Empresa Municipal Santa Cruz XXI, do Banco Espírito Santo no valor de €14.000,00 (catorze mil euros). Este valor refere-se a donativos à conta “Solidariedade Madeira

2010”, aberta pelo Banco Espírito Santo na sequência das calamidades de Fevereiro deste ano.-----

O Órgão Executivo tomou conhecimento. -----

6 – PROPOSTA TOPONIMICA:-----

- Rampa do Lombo dos Moinhos -----

Na sequência da deliberação na reunião de Câmara de vinte e quatro de Junho do corrente ano, o fiscal municipal apresentou informou que após inquirição efectuada aos residentes na zona, os mesmos preferem a designação toponímica “Rampa do Lombo dos Moinhos”.-----

O Senhor Presidente colocou a proposta à votação, tendo o Executivo deliberado:-----

Aprovar a atribuição do topónimo “Rampa do Lombo dos Moinhos”.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

7 – REQUERIMENTOS DIVERSOS:-----

a) – Cedência de parcela de terreno:-----*(Aprovação em minuta)*---

- De **Manuel de Gouveia Berenguer (Procº nº 844/10)**, cedendo uma parcela de terreno com a área de cento e cinco metros quadrados do prédio misto localizado no Sítio da Lombadinha - Gaula, inscrito na matriz cadastral, a parte rústica sob o artº 115, da Secção “R” e a parte urbana sob o nº 639, descrito na Conservatória do Registo Predial de Santa Cruz sob o nº 2289/20060202.-----

O Senhor Presidente colocou a cedência à votação, tendo o Executivo deliberado: -----

Aceitar, para domínio público municipal, a cedência da área de cento e cinco metros quadrados. Foi ainda deliberado **aceitar** o valor proposto de mil Euros. Mais deliberou a Câmara Municipal **mandatar** o seu Presidente para proceder à outorga da respectiva escritura de doação.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta. (Minuta arquivada em anexo). --

b) – Compropriedade:-----*(Aprovação em minuta)*---

- De **Maria Fátima Nóbrega Freitas e Outra (Procº nº 1141/10 RSP)**, pedindo o parecer favorável para a constituição de compropriedade de dois prédios rústicos localizados no Sítio das Lajes – Gaula, para efeitos do disposto no artº 54 da Lei 64/2003. -----

O Senhor Presidente colocou o requerimento à votação, tendo o Executivo deliberado:-

Emitir parecer favorável à transmissão dos referidos prédios, localizados no Sítio das Lajes – Gaula, inscritos na matriz cadastral sob os artigos 160/4 e 165 da Secção “T”, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Santa Cruz sob o nº 812/19971129.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

- De **Rubina da Silva Perestrelo (Procº 994/10)**, pedindo o parecer favorável para a constituição de compropriedade de três prédios rústicos localizados no Sítio do Ribeiro do Eixo – Santa Cruz, para efeitos do disposto no artº 54 da Lei 64/2003.-----

O Senhor Presidente colocou o requerimento à votação, tendo o Executivo deliberado:-

Emitir parecer favorável à transmissão dos referidos prédios, localizados no Sítio do Ribeiro do Eixo – Santa Cruz, inscritos na matriz cadastral sob os artigos 128, 130 e 134 da Secção “AB”, descritos na Conservatória do Registo Predial de Santa Cruz sob os nºs 5195/20091127, 5196/20091127 e 5197/20091127.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

Chegado a esta ocasião e constatando-se que nada mais havia a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião pelas dezanove e trinta minutos e da qual, para constar, se lavrou esta acta, que eu, Pedro Dantas de Freitas, Chefe do Gabinete de Apoio ao Presidente da Câmara redigi, fiz escrever e também assino. -----

O Presidente



O Secretário

